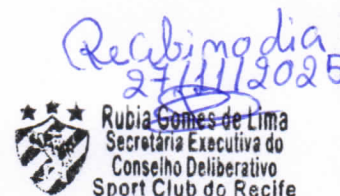


Recife, 26 de novembro de 2025



Ao Conselho Deliberativo, Diretores, Comissão Técnica, Atletas, Funcionários, Sócios e Torcida do Sport Club do Recife.

Venho, com respeito à instituição que me confiou a presidência e com profundo sentimento de responsabilidade, apresentar minha renúncia ao cargo de Presidente do Sport Club do Recife, com efeito a partir de 12 de dezembro de 2025.

Referida data respeita integralmente os trâmites do nosso Estatuto e tem como objetivo primordial viabilizar a continuidade do funcionamento regular das atividades do clube, assegurando que o processo eleitoral transcorra sem sobressaltos e com a maior participação democrática possível.

Assumo a responsabilidade pelos erros e pelas decisões que não produziram o esperado resultado esportivo nessa temporada. Sei do sofrimento e peço desculpas aos torcedores, atletas, funcionários e a todos que depositaram confiança em nossa gestão. Reconheço que, em alguns momentos, perdemos a conexão com as arquibancadas e lamento profundamente ter, em parte, frustrado esse vínculo.

Ao mesmo tempo, é meu dever registrar, de modo assertivo, as realizações administrativas e institucionais que deixamos como base para a reconstrução do Clube. Acredito que essas ações e resultados oferecem condições reais para que a próxima gestão mantenha um Sport sustentável:

Regularização de obrigações trabalhistas:

Ao assumirmos a gestão, identificamos cinco folhas salariais do administrativo em atraso, e outras três do futebol, além de outros débitos com Clubes, fornecedores e profissionais do mercado. Trabalhamos com afinco para regularizar esses pagamentos, retomando prioritariamente o compromisso com os profissionais do Sport, que são nossa espinha dorsal. Da mesma forma, todos os nossos esforços estão presentes para que, quando da minha saída em 12 de dezembro de 2025, os salários estejam regularizados.

Reestruturação de dívida e conformidade com órgãos federais:

Conduzimos um processo de reestruturação dos passivos do Clube, com renegociações que reduziram riscos de curto prazo e trouxeram, dentro do possível, previsibilidade ao fluxo de caixa. Ademais, obtivemos homologação da Recuperação Judicial, fundamental para o saneamento financeiro do Clube, além de avançamos no acordo com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com medidas decisivas para preservar a capacidade operacional do Sport e permitir um planejamento financeiro responsável.

Proteção e investimento no patrimônio:

Implementamos reformas estruturantes no Centro de Treinamento, além de iniciarmos tratativas e projeto para uma nova unidade, com aquisição de terreno finalizada e estudos preliminares concluídos, formando um plano patrimonial de longo prazo para profissionalizar a infraestrutura do Clube. Nossa Ilha do Retiro teve a atualização das cadeiras centrais, todo seu sistema elétrico

reformado, assim como sua iluminação e seu sistema de drenagem e gramado, além de reformas em instalações como bares e banheiros, elevando as condições de uso e segurança. Avançamos no Projeto Retrofit, já aprovado pela Prefeitura, e formalizamos o desenho de intervenções que permitirão modernizar instalações e incrementar receitas de exploração do estádio nos médio e longo prazos. No complexo do clube social, novos bares, restaurantes, entre outros equipamentos, frutos da criação de um departamento de novos negócios, além da certa parceria com o Instituto Somar que cuida de mais de cinco mil crianças com autismo.

Desenvolvimento das categorias de base e selo de Clube formador:

Fizemos investimentos inéditos na formação de jovens atletas, o que resultou em uma das maiores vendas de um jogador de um clube do Nordeste, além da formação de talentos com protagonismo internacional — entre eles um atleta titular da Seleção Brasileira no atual Mundial Sub-17. Trabalhamos para recuperar e consolidar o Certificado de Clube Formador da CBF, posicionando o Sport como polo de desenvolvimento e fonte sustentável de receita e identidade esportiva.

Resultados esportivos e títulos regionais:

No período da gestão, conquistamos o tricampeonato pernambucano — o que não acontecia há quase duas décadas —, alcançamos duas finais consecutivas da Copa do Nordeste e obtivemos o acesso à Série A, conquistas que demonstram capacidade competitiva e potencial de retomada, ainda que o desfecho mais recente tenha sido adverso.

Esportes amadores e profissionalização de departamentos:

Reestruturamos os esportes amadores, profissionalizando departamentos, consolidando programas e alcançando títulos nacionais de expressão, ampliando a representatividade e o escopo esportivo do Clube.

Governança, auditoria e transparência:

Não praticamos “caça às bruxas”: ao chegarmos a uma instituição fragmentada política e administrativamente, optamos por auditar, sistematizar e trabalhar de forma diligente. Contratamos auditoria independente (BDO) para avaliar nossos processos e garantir transparência aos fluxos. Os balanços do Sport foram rigorosamente auditados e publicados dentro dos prazos legais, reafirmando nosso compromisso com a legislação e com a governança responsável. Avançamos no fortalecimento do compliance, além da reestruturação da área comercial para ampliar previsibilidade de receitas.

Equilíbrio político-institucional e responsabilidade:

Buscamos manter a paz e o equilíbrio político no Clube, preservando o diálogo com o Conselho Deliberativo, sócios e parceiros. Trabalhamos pela pacificação do Sport, empenhando-nos em sanar problemas de forma profissional e contínua.

Ressalto, inclusive, que lamento a normalização da instabilidade política que tem nos marcado nas últimas gestões, com renúncias frequentes e sucessivas mudanças administrativas que geram perda

de credibilidade e fragilizam projetos de médio e longo prazo. Espero que esse ciclo seja interrompido em benefício do Sport.

Erros aconteceram e os assumo. Todos eles foram motivados pela tentativa de acertar, muitas vezes e em temporadas distintas, sob circunstâncias difíceis e com recursos limitados. Peço desculpas à torcida por decisões que não obtiveram o resultado esportivo necessário e reafirmo que minha dedicação ao Sport foi total: estaremos até o último dia trabalhando para fortalecer as bases administrativas e entregar um Clube melhor do que o encontramos.

Para assegurar uma transição responsável e institucionalmente ordenada, coloco-me à disposição para:

Entregar integralmente toda a documentação, relatórios financeiros, contratos, cronogramas e comprovantes relativos à reestruturação da dívida, acordos homologados (RJ) e tratativas com a PGFN, bem como aos projetos de patrimônio em curso.

Facilitar a interlocução com patrocinadores, credores, autoridades públicas e parceiros, com o objetivo de preservar receitas e mitigar riscos institucionais imediatos.

Disponibilizar equipes técnicas para acompanhamento das operações essenciais, garantindo continuidade nos projetos administrativos e nas ações de profissionalização em curso.

Encerro este ciclo expressando meu profundo amor pelo Sport Club do Recife. Permanecerei empenhado até o último dia de meu mandato para entregar ao Clube condições melhores de gestão e governança. Seguirei torcendo e trabalhando para que o Clube encontre, definitivamente, o caminho da estabilidade política e institucional, e mude de vez seu modelo de gestão para ocupar a prateleira em que historicamente deve estar, sem oscilações que o fragilizem.

Agradeço imensamente à Torcida Rubro-Negra - que nunca abandonou o Clube e foi, nos momentos de maior cansaço, a força para seguir -, ao Conselho Deliberativo, às diretorias, à imprensa pernambucana que tanto trabalha pelo desenvolvimento do nosso futebol, e a todos os profissionais que arduamente atuaram conosco. Sairei com a convicção de que as bases administrativas e institucionais construídas podem suportar um projeto esportivo renovado, sustentável e vitorioso.

Atenciosamente,

YURI COSTA

ROMAO:68598513415

Assinado de forma digital por YURI
COSTA ROMAO:68598513415
Dados: 2025.11.26 19:40:50 -03'00'

Yuri Costa Romão